

# índice do varejo

NOVEMBRO 2025

Varejo recua em novembro  
e segue abaixo de 2024

stone

# Sumário

Glossário	3
Introdução	4
Panorama Nacional	5
Segmentos do Varejo	8
Estados do Brasil	13
Compilado dos dados	15

# Glossário

Para mais detalhes, ver [Documento de Metodologia](#)

## Índice Stone

Representa o volume de vendas mensal de determinado setor ou agrupamento de setores.

## Índice Ampliado

Inclui no cálculo os segmentos de Artigos Farmacêuticos; Hipermercados, Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo; Móveis e Eletrodomésticos; Tecidos, Vestuário e Calçados; Combustíveis e Lubrificantes; Materiais de Construção; Livros, Jornais, Revistas e Papelaria; Artigos de Uso Pessoal; Atacado Especializado em Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo (Atacarejo); Equipamentos e Material para Escritório, Informática e Comunicação; e Veículos, Motocicletas, Partes e Peças.

## Índice Restrito

Exclui os segmentos de Materiais de Construção; Veículos e Peças; e Atacado Especializado em Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo (Atacarejo).

## Varejo Físico

Subconjunto do índice ampliado composto pelos mesmos setores considerados no Índice Digital. Tem como objetivo garantir comparabilidade entre Digital e Físico.

## PMC/IBGE

É a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

## Varejo Digital

Inclui apenas setores do comércio com volume relevante de venda online direta. É construído a partir de um conjunto de dados particular e, portanto, não contribui para os demais índices. Inclui os segmentos: Artigos Farmacêuticos; Hipermercados, Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo; Móveis e Eletrodomésticos; Tecidos, Vestuário e Calçados; e Equipamentos e Material para Escritório, Informática e Comunicação.

## Sazonalmente ajustado

Indica um resultado líquido de efeitos sazonais. Ou seja, livre de efeitos que ocorrem de forma repetida em determinadas datas, também chamados de efeitos calendário.

## Variação Mensal

Indica uma comparação entre o mês analisado e o mês anterior de forma dessazonalizada.

## Variação Anual

Indica uma comparação entre o mês analisado e o mesmo mês do ano anterior.

# Introdução

O **Índice do Varejo Stone** apresenta um panorama completo do mercado varejista brasileiro, cruzando informações públicas com os números transacionais de milhões de clientes do grupo StoneCo.

Essa análise detalhada irá ajudar você, empreendedor, a **tomar decisões estratégicas mais embasadas**, seja para identificar tendências ou ajustar as operações do seu negócio. Nesta 35ª edição do Índice, analisamos o status da atividade econômica em novembro de 2025.

A leitura central dos resultados deste mês indica que a força do emprego e da renda encontrou um obstáculo significativo no endividamento recorde das famílias e no alto custo do crédito. Esses fatores macroeconómicos pesaram sobre a decisão de compra, resultando em um recuo do varejo ampliado.

O **comércio varejista registrou queda de 1,6%** no volume de vendas do índice ampliado na comparação sazonalmente ajustada com outubro. Já o **índice restrito apresentou leve avanço de 0,2%**. No comparativo anual, a base elevada de 2024 continua pesando: tanto o **índice ampliado quanto o restrito registraram queda de 3,7% em relação ao mesmo período do ano anterior**, reforçando a tendência de desaceleração da atividade neste fim de ano.

Entre os segmentos, o cenário mensal foi misto, com três setores em alta e cinco em queda. O destaque positivo foi Móveis e Eletrodomésticos (1,0%). Já no comparativo anual, o desempenho piorou significativamente: nenhum segmento está acima do nível de novembro de 2024.

**Os resultados regionais apontam piora generalizada, com apenas três altas anuais entre os entes da federação:** Sergipe (0,8%), Piauí (0,5%) e Distrito Federal (0,5%).

1. Dados referentes à série com ajuste sazonal.

# Panorama Nacional

Novembro em números

## ÍNDICE RESTRITO

Variação Mensal

Novembro +0,2%

Outubro +0,1%

-0,7% Setembro

## ÍNDICE AMPLIADO

Variação Mensal

-1,6% Novembro

Outubro +0,5%

Setembro +0,4%

**1.6%**  
↖

de queda na Variação Mensal  
do Índice Ampliado.

**0.2%**  
↗

de alta na Variação Mensal  
do Índice Restrito.

**3.7%**  
↖

de queda na Variação  
Anual do Índice Ampliado.

## Índice Ampliado x Restrito<sup>2</sup>

Em novembro de 2025, o índice ampliado recuou 1,6% no comparativo mensal sazonalmente ajustado, divergindo dos ganhos observados em setembro (+0,4%) e outubro (+0,5%). O índice restrito avançou 0,2%. No comparativo anual, ambos amargaram retração de 3,7%, evidenciando que o varejo opera em patamares inferiores aos de 2024.

No cenário macroeconômico, a estabilidade se mantém, mas com sinais de saturação na capacidade de consumo. O mercado de trabalho segue aquecido, com taxa de desemprego em 5,4% e massa de rendimentos superior a R\$ 355 bilhões, oferecendo suporte vital às vendas. Contudo, o crédito permanece como o principal fator restritivo: o comprometimento de renda com dívidas atingiu a máxima histórica (28,84%), limitando o orçamento familiar.

Esse contexto macroeconômico sugere que o consumidor está sendo forçado a mudar o mix de consumo, priorizando itens essenciais em detrimento dos bens de maior valor agregado.

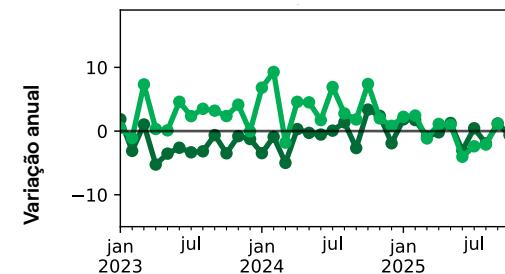
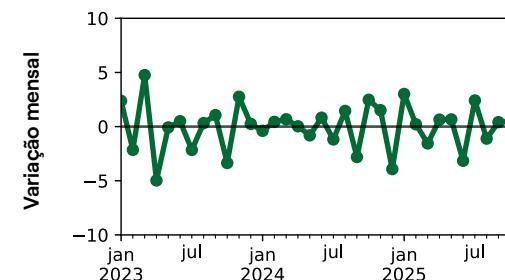
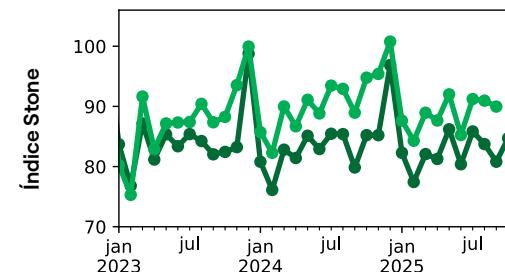
A inflação continua elevada, embora com sinais de desaceleração: em 12 meses, o índice soma 4,7% ( $\approx -0,85$  p.p. em relação ao índice de abril/25).

Ao analisar a composição dos preços, nota-se uma divergência importante que favoreceu o desempenho relativo do setor. Enquanto a Alimentação Fora do Domicílio segue pressionada, acumulando alta de 8,1% em 12 meses, a Alimentação no Domicílio registrou deflação em outubro (-0,16%) e acumula 4,5% no mesmo período. Esse alívio nos preços de gôndola atua como um fator de sustentação para o volume de vendas, ajudando a explicar por que o setor de Supermercados foi um dos poucos a registrar alta no mês (+0,2%), descolando-se da queda geral do varejo ampliado.

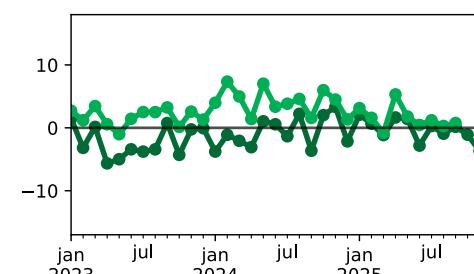
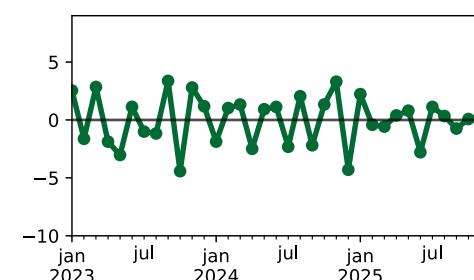
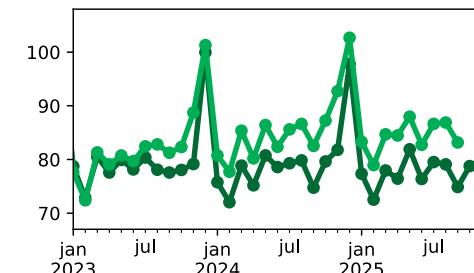
Assim, os resultados reforçam a percepção de que o varejo segue em processo de acomodação e desaceleração. Por um lado, o cenário de emprego forte ainda sustenta parte do consumo; por outro, o endividamento elevado e a inflação persistente atuam na direção de enfraquecer as vendas no varejo brasileiro. Como reflexo, a atividade econômica apresenta uma retração mais aguda na comparação com o ano passado e volta a perder fôlego no curto prazo, rompendo com o equilíbrio que vinha sendo observado nos meses anteriores.

2. Para esclarecimentos conceituais, ver: [Glossário](#).

## ÍNDICE AMPLIADO



## ÍNDICE RESTRITO



# Segmentos do Varejo

Novembro em números

# 1.0%

de alta na variação mensal de *Móveis e Eletrodomésticos*.

# 3.2%

de queda na variação mensal de *Material de Construção*.

2024 x 2025: MAIORES QUEDAS ANUAIS

Combustíveis e Lubrificantes -6.7%

Móveis e Eletrodomésticos -5.1%

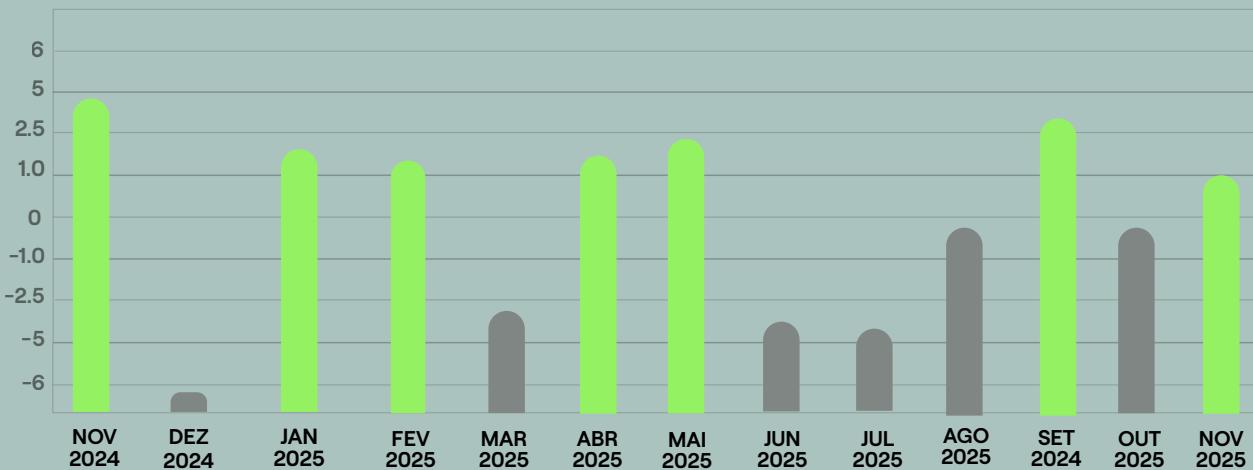
Hipermercados, Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo -4.0%

# 0.6%

de queda na variação anual de *Tecidos, Vestuário e Calçados*.

Desempenho variação mensal no segmento de *Móveis e Eletrodomésticos* nos últimos 12 meses:

Em percentual (%)



QUEDA MENSAL

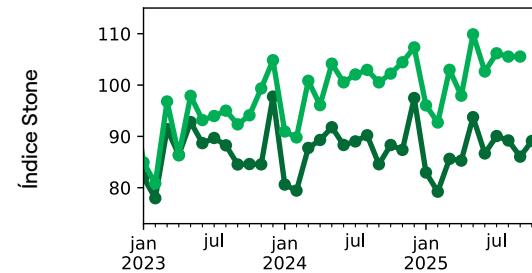
## Artigos Farmacêuticos.<sup>3</sup>

Comparativo Mensal: -1,8%

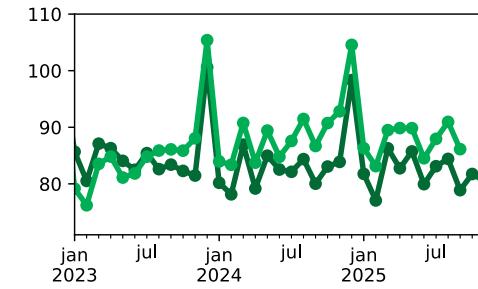
Comparativo Anual: -1,5%

O setor reverteu o desempenho positivo observado em outubro e setembro, registrando queda em ambas as bases de comparação e devolvendo parte dos ganhos recentes.

## Artigos Farmacêuticos, Médicos, Ortopédicos, de Perfumaria e Cosméticos



## Hipermercados, Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo.



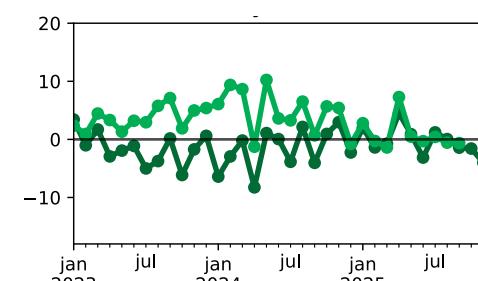
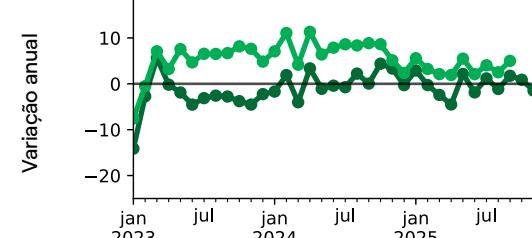
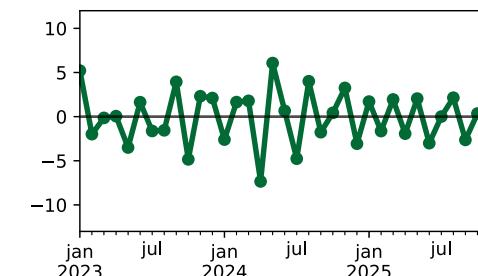
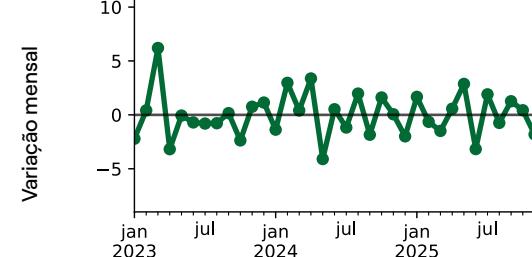
ALTA MENSAL

## Hipermercados, Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo.<sup>3</sup>

Comparativo Mensal: +0,2%

Comparativo Anual: -4,0%

Apesar da leve alta mensal, influenciada pela deflação na alimentação no domicílio, o setor segue operando significativamente abaixo do nível de 2024, registrando uma das maiores quedas anuais.



3. Para esclarecimentos conceituais, ver: [Glossário](#).

ALTA MENSAL

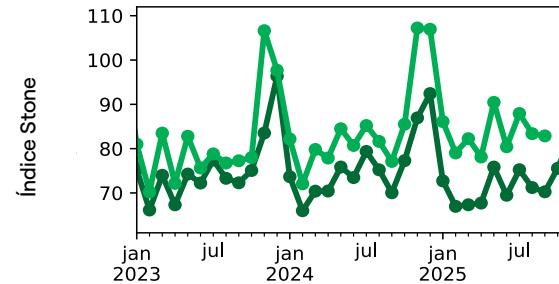
## Móveis e Eletrodomésticos.<sup>4</sup>

Comparativo Mensal: +1,0%

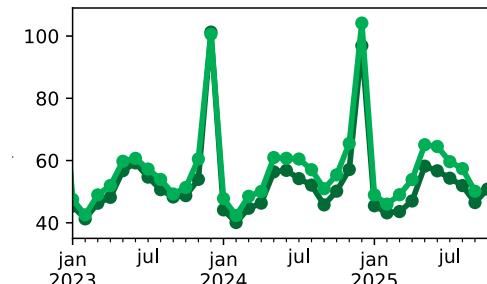
Comparativo Anual: -5,1%

O setor registrou a maior alta mensal entre os segmentos analisados, revertendo o resultado negativo de outubro. Contudo, a expressiva queda anual mantém o sinal de alerta, reafirmando um ano desafiador diante das condições de crédito e juros.

### Móveis e Eletrodomésticos



### Tecido, Vestuário e Calçados.



ALTA MENSAL

## Tecido, Vestuário e Calçados.<sup>4</sup>

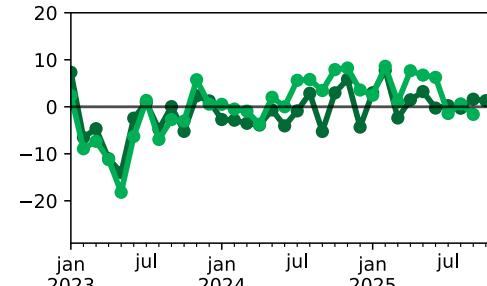
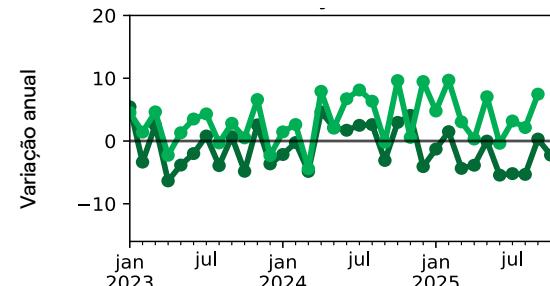
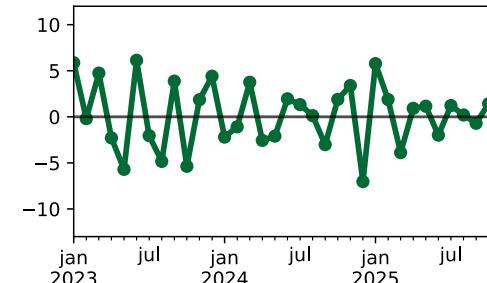
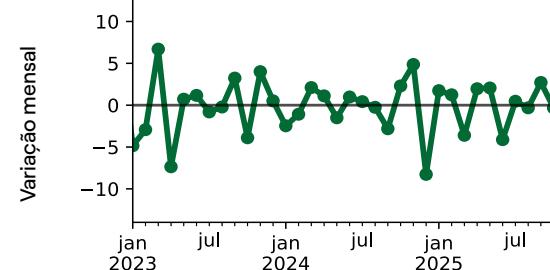
Comparativo Mensal: +0,3%

Comparativo Anual: -0,6%

O segmento manteve o crescimento mensal, ainda que em ritmo menor que o de outubro. No comparativo anual, apresentou a melhor performance relativa (menor queda) entre todos os setores.

A retração no comparativo anual reflete uma atividade de varejo físico inferior à observada na Black November do ano anterior. Vale ponderar que este indicador monitora predominantemente o varejo físico, não capturando volume de marketplaces.

O cenário afetou o setor de vestuário, que apresentou queda, ainda que sensivelmente menor (-0,6%) do que a verificada em móveis e eletrodomésticos (-5,1%). O pior desempenho neste último segmento, caracterizado por compras de maior valor, reforça como a restrição de crédito e o custo do financiamento são determinantes para inibir o consumo das famílias.



4. Para esclarecimentos conceituais, ver: [Glossário](#).



QUEDA MENSAL

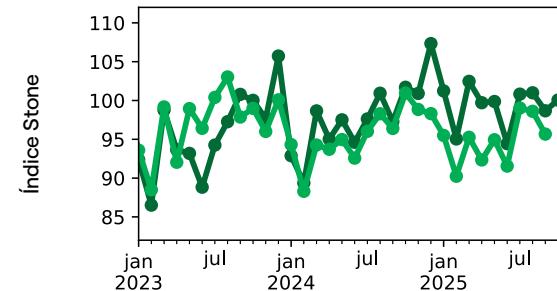
## Combustíveis e Lubrificantes.<sup>5</sup>

Comparativo Mensal: -2,8%

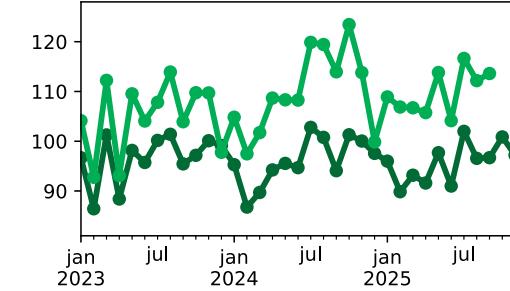
Comparativo Anual: -6,7%

O setor apresentou a pior performance do mês e aprofundou as perdas no comparativo anual, registrando a maior retração de todo o índice em relação a 2024.

Combustíveis e Lubrificantes



Material de Construção



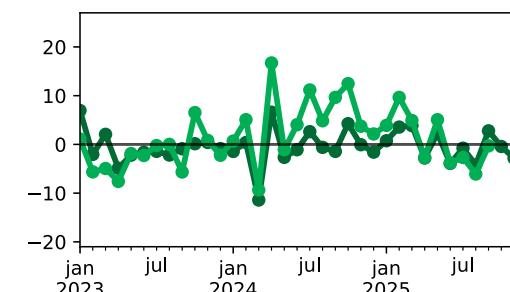
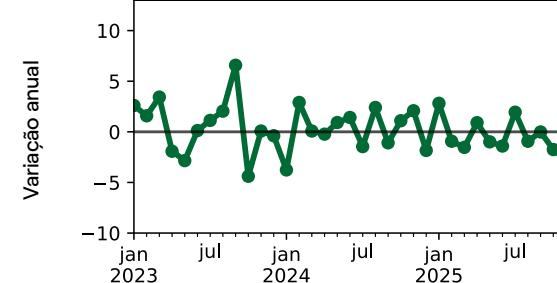
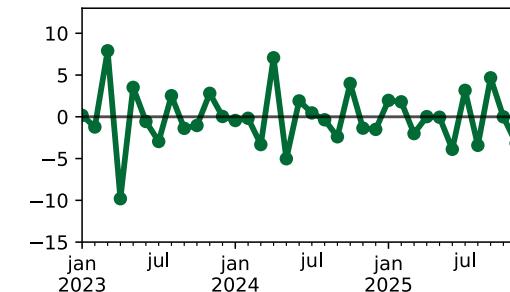
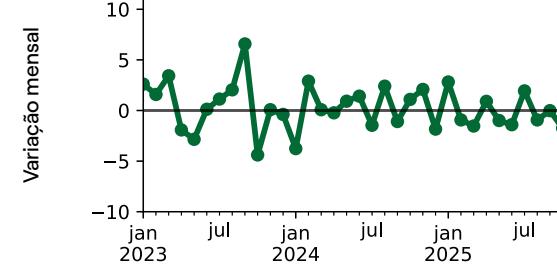
QUEDA MENSAL

## Material de Construção.<sup>5</sup>

Comparativo Mensal: -3,2%

Comparativo Anual: -2,8%

O segmento acentuou a trajetória negativa observada nos meses anteriores, registrando a maior queda mensal do índice e ampliando o recuo frente ao ano passado.



5. Para esclarecimentos conceituais, ver: [Glossário](#).



QUEDA MENSAL

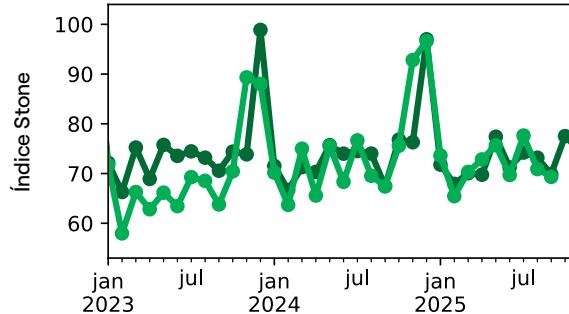
## Outros Artigos de Uso Pessoal e Doméstico.<sup>6</sup>

Comparativo Mensal: -0,9%

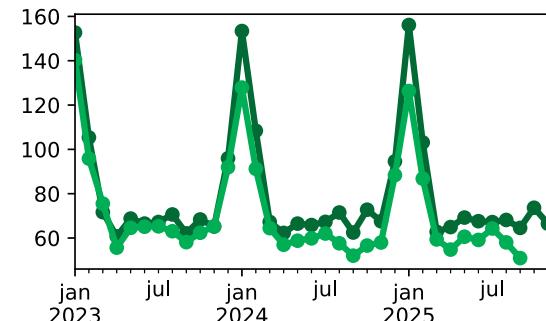
Comparativo Anual: -2,1%

Após apresentar alta em outubro, o segmento voltou a recuar no comparativo mensal, mantendo-se em patamar de atividade inferior ao do mesmo período de 2024.

### Outros Artigos de Uso Pessoal e Doméstico



### Livros, Jornais, Revistas e Papelaria



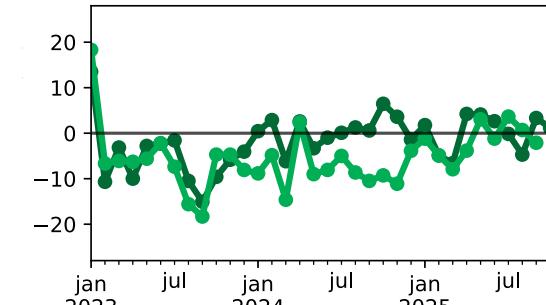
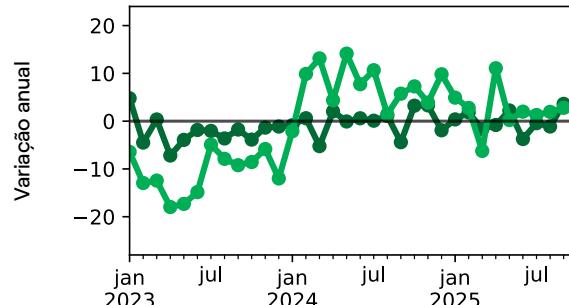
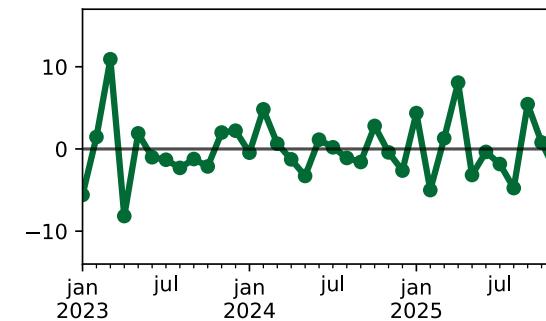
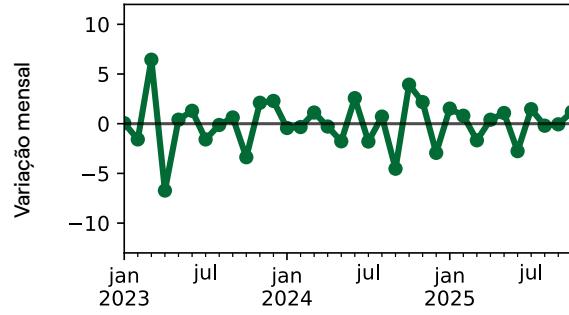
QUEDA MENSAL

## Livros, Jornais, Revistas e Papelaria.<sup>6</sup>

Comparativo Mensal: -2,7%

Comparativo Anual: -1,6%

O segmento reverteu os ganhos observados no mês anterior, apresentando queda significativa tanto na margem quanto na comparação com o ano passado.



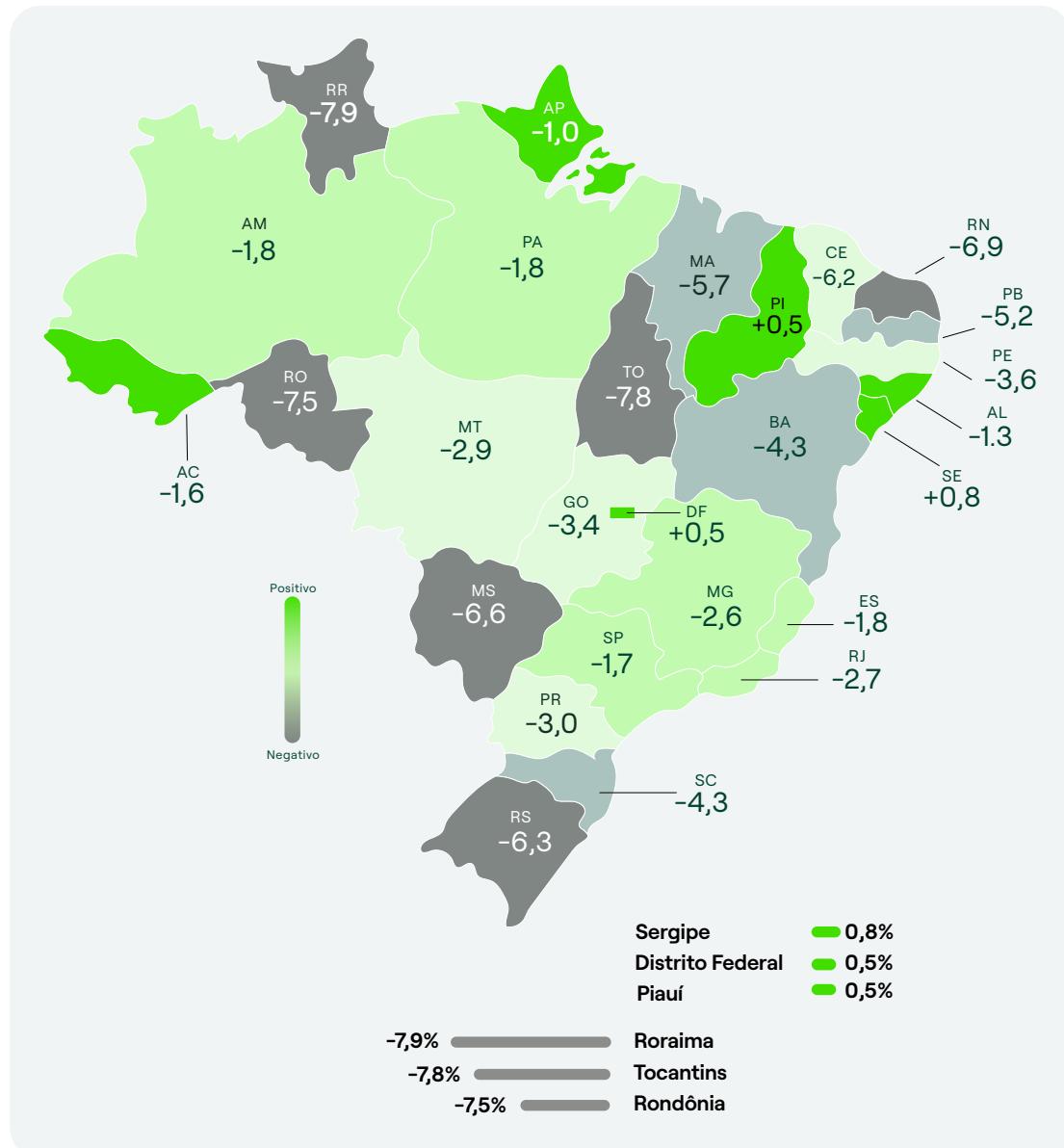
<sup>6</sup>. Para esclarecimentos conceituais, ver: [Glossário](#).

# Apenas três estados registraram alta no mês<sup>7</sup>

O mapa mostra a variação anual do Índice do Varejo Stone Restrito por estado, em que se observa um cenário de piora em comparação ao mês anterior. Em novembro, apenas três unidades da federação registraram alta no volume de vendas.

As únicas altas foram observadas em Sergipe (0,8%), Distrito Federal (0,5%) e Piauí (0,5%).

Já as quedas mais intensas concentraram-se majoritariamente na região Norte, com Roraima (7,9%), Tocantins (7,8%) e Rondônia (7,5%) liderando as retrações. Destaque negativo também para as fortes quedas no Mato Grosso do Sul (6,6%) e Rio Grande do Sul (6,3%).



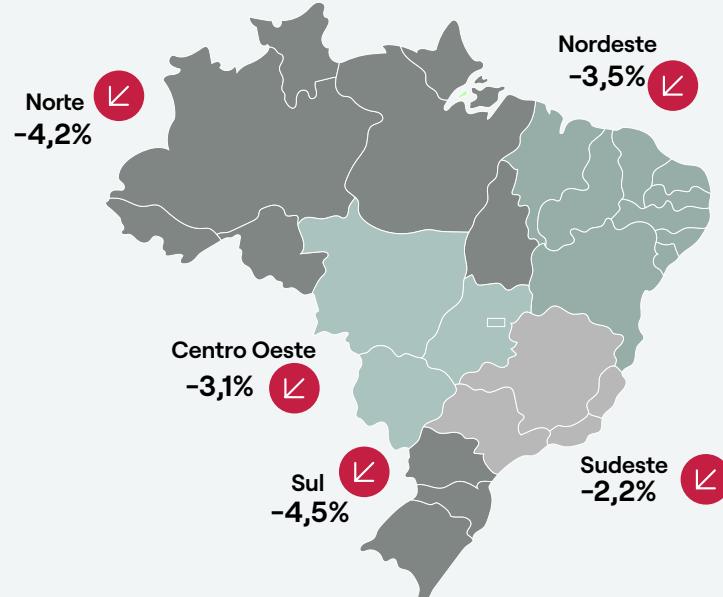
7. Para esclarecimentos conceituais, ver: [Glossário](#).

# Estados do Brasil

Novembro em números

Média de variação do volume de vendas por região

EM NOVEMBRO



## Destaque do mês: Sergipe

EVOLUÇÃO DO ESTADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES



**3** dos estados apresentaram **alta** nas vendas em novembro.

**0.8%**  
de **alta** do varejo em Sergipe.

**7.9%**  
de **queda** do varejo em Roraima.

# Compilado de dados

## Brasil Geral

Índice Stone

Variação Mensal (%)  
Sazonalmente Ajustada

SET/25 OUT/25 NOV/25

+0.4 +0.5 -1.6

Variação Anual (%)

SET/25 OUT/25 NOV/25

+1.2 -0.6 -3.7

Índice Restrito

-0.7 +0.1 +0.2

+0.2 -1.1 -3.7

## Segmentos do Varejo

Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos

+1.3 +0.4 -1.8

+1.8 +0.9 -1.5

Combustíveis e Lubrificantes

0.0 -1.7 -2.8

+1.4 -1.6 -6.7

Hipermercados, supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo

-2.6 +0.3 +0.2

-1.4 -1.6 -4.0

Livros, jornais, revistas e papelaria

+5.4 +0.8 -2.7

+3.3 +1.2 -1.6

Materiais de construção

+4.7 0.0 -3.2

+2.8 -0.4 -2.8

Móveis e eletrodomésticos

+2.7 -0.3 +1.0

+0.3 -2.2 -5.1

Outros artigos de uso pessoal

-0.1 +1.2 -0.9

+3.6 +0.9 -2.1

Tecidos, vestuários e calçados

-0.7 +1.4 +0.3

+1.6 +1.3 -0.6

# Responsáveis técnicos

Economic Research StoneCo  
E-mail: [economics@stone.com.br](mailto:economics@stone.com.br)

Para ver  
mais edições,  
acesse:

[conteudo.stone.com.br/indice-do-varejo-stone/](http://conteudo.stone.com.br/indice-do-varejo-stone/)

# Índice do Varejo

novembro/25

stone